

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXI - nº 174 - Maio/2005 - Distribuição Dirigida

“Habemus Papam”



"Queridos irmãos e irmãs:

Depois do grande Papa João Paulo II, os senhores cardeais elegeram a mim, um simples, humilde trabalhador na vinha do Senhor. Consola-me o fato de que o Senhor sabe trabalhar e atuar com instrumentos insuficientes e, sobretudo, confio em vossas orações. Na alegria do Senhor ressuscitado, confiados em sua ajuda permanente, sigamos adiante. O Senhor nos ajudará. Maria, sua santíssima Mãe, está do nosso lado. Obrigado."

Papa Bento XVI



PELAS PARÓQUIAS

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA CABUÇU - NOVA IGUAÇU

Do que era apenas iniciativa própria e sonho escondido de muitos, a Paróquia N. Sra. de Fátima está caminhando para o 47º ano de sua história.

O Sr. Severino Pereira da Silva (in Feliz memória), dono da empresa GRANJA PARAÍSO S.A., além de doar o terreno, empreendeu a construção da atual matriz.

Cabuçu pertencia antes à paróquia N. Sra. da Conceição, de Marapicu (1751), por determinação do Exmo. Revmo. Sr. Agnello Rossi, Bispo de Barra do Piraí e Volta Redonda, o Revmo. Pe. Francisco Sancho de Assis celebrou a missa em 13 de agosto de 1958, onde havia apenas terra arada, onde o povo costumava rezar o terço. Uma conversa entre o Pe. Francisco a pedido do Bispo, com o administrador do Sr. Severino Pereira, resultou a transferência e estadia do padre em Cabuçu, facilitando o atendimento pastoral, em 13 de outubro do mesmo ano, sendo o Revmo. Pe. Francisco Sancho de Assis seu primeiro pároco.

Na mesma tarde, foi celebrado o primeiro batizado, da Nilda Lopes Farias, nascida em 19 de agosto de 1958. Um mês após a criação da nova paróquia, o pe. Francisco celebrou também o primeiro casamento dos nubentes Ivanildo Corrêa da Silva (ainda vivo) e Elisetta Sessa (in memória: 14/06/2004). Sra. Joanietha Veronezi Bernardino (foto no detalhe), nascida em Cabuçu e que presenciou o início de tudo, desde a pedra fundamental da construção até a solenidade da Criação, lembra dos fatos como se fosse ontem: "Foi muito emocionante! Muitos risos e muitas lágrimas!", comenta. E acrescenta: "Foi a realização do sonho da gente. A gente acordava de madrugada para ir a pé, assistir a missa do galo em Mara-picu ou Santo Antônio de Jacutinga. Sr. Severino foi uma pessoa muito boa para todos seus funcionários."

São vinte padres que se sucederam na vinha do Senhor em Cabuçu; dois diáconos, Jorge Luiz, hoje padre, e Sebastião P. Silva. As irmãs também regeram a paróquia no período de 1974-1978. E deram uma contribuição particular, sobretudo na administração



Praça Maria Cristina, s/n
Cabuçu - Nova Iguaçu
Caixa Postal - 77046 - CEP. 26001-970
Telefone: 2695-0006

do Centro Educativo e Profissionalizante de Cabuçu (CPC), obra de iniciativa de Pe. Domingos Vari, que funciona hoje como Colégio Paroquial de Cabuçu.

A Paróquia tem nove comunidades: Matriz Cabuçu, Santo Antônio e São Joaquim, N. Sra. da Glória no bairro Aliança, São Judas Tadeu em Ipiranga, N. Sra. Aparecida em Linha Velha, São Pedro de Laranjeiras, São Jorge e N. Sra. Aparecida em Jerusalém, Senhor Bom Jesus dos Passos, São Francisco em Valverde e Santa Edwiges em Rodilândia. Há três núcleos: Santa Clara, N. Sra. da Divina Providência em Jupiara e Santa Terezinha em 12 de outubro.

No ponto de vista pastoral, temos a ressaltar: Pastoral da Saúde (2004), Pastoral da Criança (2004), Pastoral da 3ª Idade (2003), os Jovens Unidos em Ação Missionária (JUAM, 2005), Pastoral Familiar (2004). Nota-se também uma atuação brilhante da Legião de Maria Juvenil e Senil, Círculo Bíblico em todas as comunidades e núcleos, Apostolado de Oração, Aliança de Casais com Cristo, Pastoral de Dízimo, Catequese Permanente e Familiar, Formação Bíblica, Pastoral da Educação através do CPC, Equipes de Liturgia, etc.

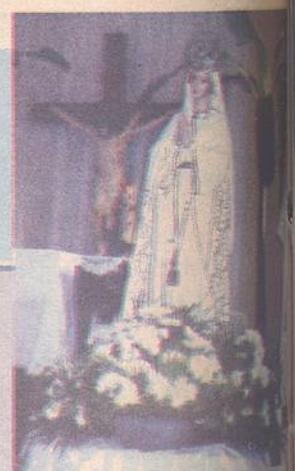
Na solenidade da padroeira, a imagem de N. Sra.

de Fátima percorrerá todas as comunidades em carreata, onde permanecerá uma noite em cada. A festa na Matriz vai do dia 13 a 15 de maio (procissão às 16:00h seguida da missa). Que N. Sra. de Fátima continue abençoando seus devotos de

Pároco: Justin MUNDUALA TCHIWALA, cicm,

Vigário: MUKENZA MUKENZA Alphonse,

Missas: todos os sábados e todas as segundas, às 19:00h, toda primeira sexta às 18:00h, segundo e quarto domingo às 9:30h e quinto domingo às 8:00h. Atendimento com padre: quarta e quinta feiras (e outros dias, conforme a necessidade).



COMEMORAÇÕES DA PADROEIRA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA SANTA MARIA - BELFORD ROXO



Terço do Mês de Maio

Segunda a sexta-feira às 19:00h, na igreja
Sábados e domingos às 18:00h, na igreja

Tríduo

10 - Filme Nossa Senhora de Fátima - 19:30h, no Espaço Comunitário
11 - Pastoral Vocacional (Márcio - 19:30h, na igreja

PROGRAMAÇÃO:

12 - Confissão Comunitária - 19:30h, na igreja

Dia 13 de Maio - Dia da Padroeira

Queima de fogos, missa e procissão - 19:00h, na igreja

FESTA POPULAR

Dia 14 - sábado - Terço às 07:30h (manhã), na igreja

Missa - 18:00h

Após a Santa Missa, teremos a tradicional festa com barracas típicas, músicas ao vivo e diversas atrações

Dia 15 - domingo - Celebração de Pentecostes - 08:00h (manhã)

Almoço, animado com Grupo Folclórico Português: de 12:30 às 15:00h - Valor: R\$ 5,00 - Cardápio: arroz, feijão, farofa, coxa de frango assada na brasa e saladas diversas.

Terço - 18:00h - após o terço prosseguiremos com a festa

Dia 28 - 19:00h - Missa e Coroação de Maria

Avenida Estrela Branca, 116

Telefone: 2761-3773

Pároco: Miguel Sartore

Editorial

ACOLHER O NOVO “Habemus Papam”

O Papa João Paulo II foi acolhido no céu após tantas manifestações de carinho e de despedidas do mundo inteiro. Os Cardeais, reunidos no Conclave, elegeram o novo Papa, Bento XVI, seja bem-vindo! Desejamos com esperança um Pontificado fraterno e abençoado, para o bem de todos. As mudanças trazem expectativas, esperanças, criam ansiedades, assustam, amedrontam. Tudo isto faz movimentar e dinamizar a caminhada. Às vezes parece que nada muda, mas se olharmos com atenção vamos perceber que aos poucos as coisas vão tomando novo rumo. O que não deve acontecer é precipitação pois, tantas coisas precisam ser feitas, mas devem ser bem amadurecidas e assumidas com responsabilidade para que os frutos sejam saborosos, e apontem para um tempo novo de alegria e de Paz.

Nas comunidades, nas pastorais, nos movimentos, nas paróquias devemos trabalhar para que sempre haja a possibilidade de pessoas novas assumirem trabalhos. Deve-

mos incentivá-los, acolhê-los, apoiá-los para que possam colaborar e somar esforços para conseguirmos avançar na evangelização e na participação ativa nas comunidades.

Os Padres ficam felizes quando são bem acolhidos nas paróquias; quando são convidados a mudar não é fácil para eles, nem para a comunidade. As mudanças são saudáveis e necessárias. O carinho e a acolhida são fundamentais também neste momento.

Os Bispos também mudam de Diocese por vários motivos, aposentadoria, nova missão... Aproveitamos para parabenizar a Diocese de Duque de Caxias pelo novo Bispo, Dom José Francisco Rezende Dias, esperamos que realize um bom trabalho nesta Diocese-irmã. E com carinho e esperança saudemos, mais uma vez, o nosso novo Papa.

**Seja bem-vindo
Papa Bento XVI!**

**Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral**

NOVO BISPO DA DIOCESE DE DUQUE DE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI

Dom José Francisco Rezende Dias foi ordenado bispo em 2 de junho de 2001, tendo sido nomeado em 28 de março de 2001. Seu lema episcopal é “Vivamos por Ele” (I Jo 4,9). Sua Posse será no dia 12 de junho às 15:00h, na Catedral de Santo Antônio, em Duque de Caxias.

A Diocese de Nova Iguaçu saúda e parabeniza Dom José Francisco.



Expediente

Caminhando

É uma publicação da Bispo Diocesano:
Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral:
Pe. Davenir Andrade
Vice Coordenador Pastoral:
Pe. Paulo Henrique Machado
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Home Page: www.mitranis.org.br

Diocese de Nova Iguaçu

Projeto Gráfico:
Cláudio Nogueira e Rita Rocha
Diagramação Jornal: Rita
Rocha
Diagramação Capa: Cláudio
Nogueira
Distribuição: Celinha e He-
lena
Revisão de Texto: Cláudio
Carlos
Tiragem: 14.000 exemplares



Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano

Nova Iguaçu, 04 de abril de 2005.

Sua
Excia. Revma.
Cardenal Sodano
Secretário de Estado
Palácio Apostólico
00120 - CIDADE DO VATICANO
ROMA

Em nome nosso e da Diocese inteira, manifestamos nossos pésames pela morte do Papa, João Paulo II, ao mesmo tempo em que agradecemos a Deus pela vida do Santo Padre, que foi uma maravilhosa entrega a Deus e à humanidade.

Nossas orações elevam-se ao Senhor, também para que ilumine os Cardeais na escolha do novo Sucessor de São Pedro.

Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano

Pe. Luigi Costanzo Bruno
Vigário Geral



Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Prolongando o Espírito que nos animou na CF 2005 e estimulados pelo desejo de unidade que vem crescendo no meio dos cristãos, a Diocese de Nova Iguaçu convoca a todos nós à Semana da Unidade: de 08 a 15 de Maio. No dia 08, domingo de Pentecostes, que as Paróquias façam a abertura em suas celebrações.

**No dia 10 de Maio,
às 19h30min,**

convidamos para uma Celebração Ecumênica, na Igreja Evangélica Luterana do Brasil, na Rua Goitacazes, 96 - Bairro Moquetá.

CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL

SEMANA DE ORAÇÃO
PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS



DE 08 A 15 DE MAIO DE 2005

GOVERNO DIOCESANO Provisões

015/05 - PE. CARLOS SE- BASTIÃO MESQUITELLA

Uso de Ordens

016/05 - PE. PAULO CÉSAR MACHADO

Membro do Conselho Presbiteral e Representante da Pastoral Presbiteral

017/05 - PE. GERALDO DO NASCIMENTO MAGALHÃES

Coordenador da Região Pastoral I

018/05 - PE. PAULO HEN- RIQUE KELER MACHADO

Coordenador da Região
Pastoral II

019/05 - PE. GERALDO MAGE- LA PIRES DO NASCIMENTO

Pároco

Paróquia São Francisco de Assis - Comendador Soares

020/05 - PE. PAULO CÉSAR MACHADO

Pároco

Paróquia N. Sra. da Conceição - Belford Roxo

021/05 - PE. EDEMILSON D SILVA FIGUEIREDO

Pároco

Paróquia São Sebastião - Olinda - Nilópolis

022/05 - PE. DAVENIR ANDRADE

Pároco

Paróquia N. Sra. de Fátima - São Jorge - Centro - Nova Iguaçu

SHOW CATÓLICO

21 de maio, às 15:00h

3º Show Católico do Grupo de Oração Sagrada Família Paróquia N. Sra. de Fátima São Jorge

Ingressos:
R\$ 4,00 (antecipados)
Local: IESE

R\$ 5,00 (na hora)
Rua Dr. Barros Júnior, 1124

Show ao vivo:
Jurandy Melli, Adriana e Pe. Fábio de Mello

Informações: 3773-1377 / 9996-6567
showcatolicobrasil@yahoo.com.br

Você Encontra na Livraria

A história do papado romano é feito de glórias e grandezas, santidade e renúncias, mas também de interesses pequenos e familiares, de fome de poder, tramas políticas e envenenamentos, de mediocridade e ignomínia. É isto que o leitor encontra no desfile biográfico dos 264 papas retratados por Fischer-Wollpert, nesta edição.





CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

MAIO 2005

Diocese de Nova Iguaçu

CONHECENDO MELHOR A BÍBLIA

OS DIFERENTES LOCAIS ONDE SURGIRAM OS LIVROS DA BÍBLIA

Quando você escreve uma carta para um parente que mora longe, o local de onde você está escrevendo transparece no escrito. Geralmente, quando a gente escreve uma carta a primeira coisa que a gente escreve é o local onde a gente está. Nos livros da Bíblia isso nem sempre é muito claro. A Bíblia não foi escrita num mesmo lugar mas em muitos lugares diferentes. Mas a maior parte dos livros, tanto do Antigo quanto do Novo Testamento foram escritos na Palestina, na Terra de Israel, a terra em que o povo de Deus viveu, a terra em que Jesus andou e trabalhou. A partir dos centros religiosos, os templos e os santuários, surgiram os livros que posteriormente forma reunidos formando as suas grande coleções.

Algumas partes do Antigo Testamento foram escritas na Babilônia, na época do cativeiro, como as profecias de Ezequiel e o Livro da Consolação de Isaías (Is 40 – 55). Outros livros foram escritos pela comunidade judaica de Alexandria, no Egito, como o Livro da Sabedoria. Já o Novo Testamento reúne livros escritos em vários lugares. A maior parte das cartas de Paulo foram escritas na antiga Grécia, nas cidades de Corinto ou Éfeso. Outros livros, como o Evangelho de Mateus, vieram de Antioquia na Síria. Outros, como o Evangelho de Marcos, a carta de Tiago e de Judas, surgiram na Palestina mesmo. Tendo surgido em muitos lugares, significa que podemos encontrar nos escritos bíblicos uma variedade de costumes, de culturas, de religiões, distintas situações econômicas, sociais e políticas. Cada lugar deixou sua marca na Bíblia.

Por isso mesmo a Bíblia foi escrita em três línguas diferentes. A maior parte dos livros do AT foram escritos em hebraico, a língua que o povo de Deus falava até a época do cativeiro da Babilônia. Na volta do exílio, o povo passou a falar aramaico. Temos nesta língua o livro de Daniel e trechos dos livros de Esdras e Neemias. Com a invasão dos gregos no século IV a.C., a língua grega passou a ser dominante. O livro da Sabedoria e o Segundo Livro dos Maccabeus foram escritos totalmente em grego. Da mesma forma o Novo Testamento. Todos os seus 27 livros foram escrito originalmente em grego. Estas três línguas Jesus teve que saber. Em casa ele falava aramaico, na sinagoga falava hebraico e na rua tinha que saber grego. As línguas em que foram escritos os livros da Bíblia traduzem o ambiente em que ele foram feitos.



"E A MÃE DE JESUS ESTAVA COM ELES..."

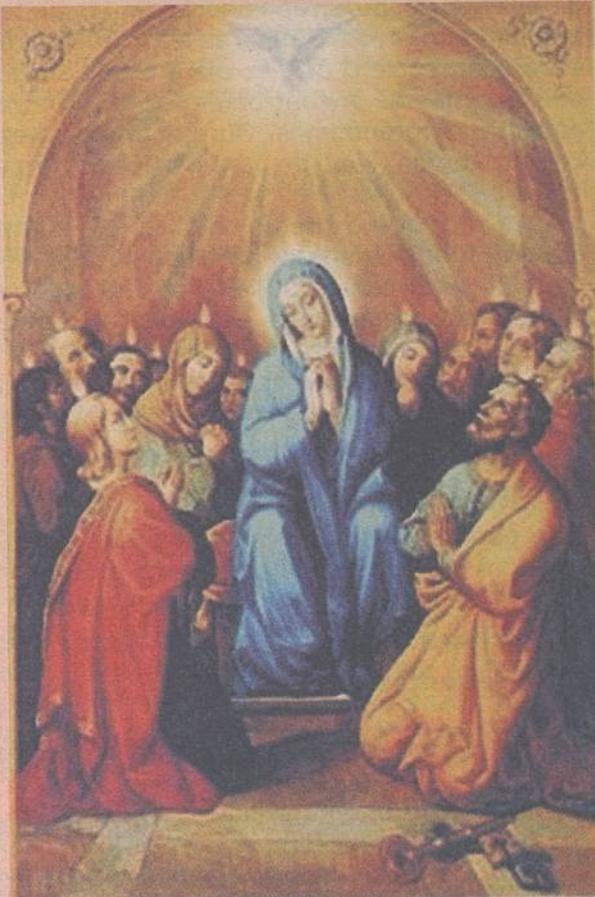
Irmãos e irmãs de caminhada!

Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus!

Uma das grandes contribuições das primeiras comunidades, para nós hoje, é celebrar a memória de Cristo pelo pão e pelo vinho. Isso dentro de espaços aconchegantes e fraternos: "...e todos eram um só coração, e um só alma..." (At 4,32). E, ainda mais, não havia distinção entre pessoas: "Não há mais diferença entre judeu e grego, entre escravo e homem livre, entre homem e mulher..." (Gl 3,28). Assim as comunidades iniciaram sua caminhada ao longo da história, certas que estavam sendo conduzidas pelo Espírito Santo.

É neste Espírito que vamos celebrar a Palavra de Deus no meio de nós, através de nosso encarte do mês de maio, na alegria do Cristo ressuscitado que alimenta a nossa caminhada e nos congrega num só corpo. Neste mês nós celebramos as mães, a Mãe de Jesus, as mulheres engajadas na evangelização, a vinda do Espírito Santo e a solenidade de Corpus Christi. Por tudo isso queremos louvar e agradecer a Deus neste mês de maio.

A personagem central neste mês é Maria, Mãe de Deus e nossa. Se faz necessário voltarmos o nosso olhar para a Bíblia e vermos nela o grande exemplo de comunhão e fraternidade. Maria é a mulher que aceita o projeto de Deus, dando o seu sim com um coração generoso e aberto. Ela é modelo de mulher



engajada no projeto do Pai, assim como Marta e Maria. Tudo isso com a força do Espírito Santo, presença certa numa comunidade orante que se torna sinal de esperança para as todas que buscam a Deus com um coração sincero. Que ela nos guie na leitura bíblica deste mês e que nós nunca esqueçamos do seu grande recado: "Fazei tudo o que ele vos disser" (Jo 2,5).

Um bom encontro para todos e todas

**Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos**

JESUS NA CASA DE MARTA E MARIA

Receber Jesus e ouvir o que ele diz

Lucas 10,38-42

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, uma imagem de Nossa Senhora.
 Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Deixar as pessoas bem à vontade.
 Canto Inicial: Palavras de Salvação.
 Evocar as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Em todo seu itinerário missionário, Jesus traz novidades que, colocadas em prática, tem o poder de levar as nossas vidas para um caminho de paz e fraternidade. Mas infelizmente muitos de nós que participamos ativamente nas pastorais – equipes de liturgia, grupos de evangelização, grupos sociais... – não levamos em conta a força que a Palavra de Deus realiza. Em outras palavras, existe uma separação entre o que se diz e o que se faz. O que acontece é que participamos de encontros de formação e não colocamos em prática aquilo que aprendemos. Ou pior, muitas vezes colocamos a culpa no bendito tempo: "não dá para participar com vocês. Não tenho tempo".

1. Por que o cristão católico, em sua maioria, não se interessa em aprofundar a sua fé participando dos encontros bíblicos?

2. Você tem facilidade de entender e interpretar as leituras bíblicas? Consegue ligar as coisas da vida com a Palavra de Deus? Explique sua resposta.

3. Como estão em sua paróquia, em sua comunidade, os grupos de estudos bíblicos e encontros de círculo bíblicos?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: O texto de nosso encontro de hoje pode nos iluminar sobre nossas atitudes diante da palavra de Jesus. A visita de Jesus a Marta e Maria nos ensinar a escutar a palavra de Deus.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 10,38-42.

3. Perguntas para reflexão:

1. O que chamou a sua atenção no texto? Palavras, frase. Por quê?

2. Como entender Marta, que abre as portas de sua casa para Jesus mas não tem tempo para ouvi-lo?

3. Maria se coloca em posição de escuta. E quanto a nós? Fazemos o mesmo gesto de Maria?

4. O que poderíamos apontar como sugestão para as nossas comunidades hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1. Colocar em forma de prece o que foi refletido pelo grupo. Como refrão, digamos: "**QUEREMOS OUVIR A TUA PALAVRA, SENHOR!**"

2. Rezar um salmo. Sugestão: Salmo 78 (77) de 1-13. Este salmo é uma longa reflexão sobre a presença de Deus na história do povo de Israel.

3. Assumir um compromisso comunitário de visitar os doentes que precisam do nosso tempo.

4. Concluir com a Oração de Ação de Graças (na página final do Encarte) e uma dezena do Terço.

5. Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos celebrar Maria, nossa Mãe. O texto que vamos aprofundar é Lucas 1,39-56.

O CÂNTICO DE MARIA

A solidariedade entre as mulheres

Lucas 1,39-56

Acolhida

Preparar o ambiente: flores, Bíblia, velas acesas, estampa de Nossa Senhora Aparecida, fotos de mulheres grávidas.
 Acolhida: pessoas da casa dão as boas-vindas a todos.
 Canto inicial: Maria, Mãe dos caminhantes.
 Evocar a Trindade Santa cantando "Em nome do Pai..."

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nosso texto de estudos de hoje nos leva a refletir sobre a solidariedade entre duas mulheres grávidas. Uma mulher muito idosa e outra muito jovem. Diante dessa realidade, vemos sinal claro da ação de Deus e de sua benevolência para com as mulheres. O texto nos fala da grandeza de Maria, que recebendo a notícia de sua gravidez pensa antes na de sua prima, esquecendo de seus próprios problemas para ajudá-la.

Hoje também muitas mulheres esquecem suas dores consolando outras irmãs no sofrimento, elas entendem que não basta ficar comovidas. Precisamos ser solidários com o sofrimento alheio.

1. Você conhece hoje grupos que ajudam mulheres que sofrem? Como fazem esta ajuda?

2. Como nós podemos ajudar as mães e mulheres que sofrem como assassinatos de maridos e filhos, com o desemprego e grávidas precoces?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: O texto de hoje nos mostra como o amor de Deus despertou em Maria, grávida de Jesus, a vontade de visitar sua prima Isabel e prestar a colaboração. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes de Maria.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 1,39-56

3. Perguntas para a reflexão:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?

2. Maria foi ajudar Isabel. Nas nossas comunidades ajudamos as mulheres grávidas em dificuldades?

3. Qual a novidade reveladora no cântico de Maria? Que mensagem transmite para nós?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1. Elevar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: "**O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS! SANTO É SEU NOME!**"

2. Rezar uma salmo. Sugestão: o Salmo 150. Este salmo é um hino de louvor universal. Tudo o que vive e respira deve louvar ao Senhor.

3. Assumir um compromisso comunitário de ajudar meninas e adolescentes que engravidaram.

4. Rezar a Oração de Ação de Graças. Concluir com uma dezena do Terço.

5. Canto final: Cântico de Maria

Preparar o próximo encontro.

Nosso próximo encontro é sobre a Festa de Pentecostes. Celebraremos mais uma vez a vinda do Espírito Santo. O texto que vamos estudar é Atos 10, 34-48, que narra a vinda do Espírito Santo sobre os pagãos.

DISCURSO DE PEDRO NA CASA DE CORNÉLIO
Acolher o diferente na comunidade
Atos 10,34-48**colhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, flores, velas acesas, uma toalha branca, uma pomba branca, uma estampa da comunidade recebendo o Espírito Santo.

dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Deixar as pessoas bem à vontade.

Canto Inicial: A nós desce Divina Luz.

Evocar as luzes do Espírito Santo.

Um fato da vida que nos faz pensar

Nos dias de hoje ainda há muitos preconceitos presentes em nossas comunidades tais como: preconceitos sociais, raciais, etc. Diante desta realidade, o texto que iremos aprofundar hoje fala da ação do Espírito Santo através de duas pessoas: Cornélio e Pedro. Cornélio era pagão enquanto Pedro, membro da comunidade cristã, aberto para todos. Juntos para que os pagões sejam acolhidos na comunidades sem nenhum preconceito por parte dos judeus participantes da Igreja.

1. Na sua opinião quais são hoje os grandes preconceitos que causam conflitos na sociedade brasileira?
2. O que podemos fazer para vencer os preconceitos presentes em nossas comunidades?

II. Partilhar a Palavra que é vida

Introdução à leitura do texto: O texto que vamos ler descreve com detalhes, a dificuldade que Pedro teve para superar os preconceitos. Durante a leitura vamos prestar atenção na acolhida dos pagões por parte de Pedro.

Leitura lenta e do texto: Atos 10,34-48**Perguntas para a reflexão:**

1. Qual o ponto deste texto que você mais gostou? O que mais chamou a sua atenção? Por quê?
2. Na sua opinião, como Pedro entendeu que Deus não faz distinção entre pessoas? Como ele age a partir desta descoberta?
3. Na sua opinião quem deveria participar da comunidade cristã? Somente os batizados? Por quê?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Elevar a Deus nossas preces e pedidos. Após cada oração repetir o refrão: **"ENVIA TEU ESPÍRITO, SENHOR E RENOVA A FACE DA TERRA!"**

Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 32. Este salmo é um hino de graças a Deus pelo bem que Ele faz por toda a Humanidade, chamando todos, indistintamente, a fazer parte do seu povo.

Assumir um compromisso de chamar mais gente a participar do encontro bíblico e da comunidade.

Rezar a Oração de Ação de Graças. Concluir com uma dezena do Terço.

Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

No nosso próximo encontro queremos celebrar o grande dom de Deus para nós que é a Eucaristia. Na semana da festa de Corpus Christi vamos aprofundar 1 Coríntios 10,14-17 onde Paulo nos lembra que somos um só corpo em Cristo.

COMUNGAR DO CORPO E DO SANGUE DE CRISTO
Embora muitos, nós formamos um só corpo
1Coríntios 10,14-17**Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores e uma cesta com pães para ser repartida no final. Numa acolhida alegre e fraterna, dar as boas-vindas a todos, deixando as pessoas bem à vontade. Canto inicial: Santíssima Trindade cantada. Evocar a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Paulo diz que Deus nós dá a liberdade de escolha e mostra o caminho de quem faz a opção por Deus. Temos que discernir e fugir da idolatria. Será que somos capazes de reconhecer o Cristo, Pão da vida num mundo invadido por tantas idolatrias como, por exemplo, o consumo, o dinheiro, a televisão, o prazer desregrado? Vamos conversar sobre isto.

1. De que maneira esta idolatria moderna penetra hoje na sua casa e na sua família?
2. Quais nossas maiores dificuldades em viver a comunhão com o nosso Deus?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: O texto de Paulo é um grande alerta. Durante a leitura vamos prestar atenção nas palavras questionadoras do Apóstolo: devemos fugir das idolatrias que nos desviam do rosto verdadeiro de Deus.

2. Leitura lenta e atenta ao texto: 1Coríntios 10, 14-17

3. Perguntas para a reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção no texto? Por quê?
2. No meio de tantas idolatrias hoje, como reconhecer o verdadeiro rosto de Cristo? Como ele se manifesta em nosso meio?
3. Você se sente fazendo parte do Corpo de Cristo? Por quê?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1. Preces espontâneas. Após cada prece, responder o refrão: **"SENHOR, DAI-NOS O PÃO DA VIDA."**

2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 97(96). Este salmo mostra para nós um caminho: devemos destruir os ídolos e reconhecer nosso Deus como o único Senhor.

3. Fazer a bênção sobre os pães e partilhá-los entre todos os participantes.

4. Num gesto de compromisso, levar mantimentos a uma família necessitada.

5. Rezar a Oração de Ação de Graças. Concluir com uma dezena do Terço.

6. Canto final: O Pão da Vida

Preparar o próximo encontro.

No Encarte do mês de junho será dedicado à Pastoral do Dízimo. Nossas comunidades precisam refletir sobre a partilha dos bens, um gesto necessário para manter nossas comunidades.

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

LADO 1

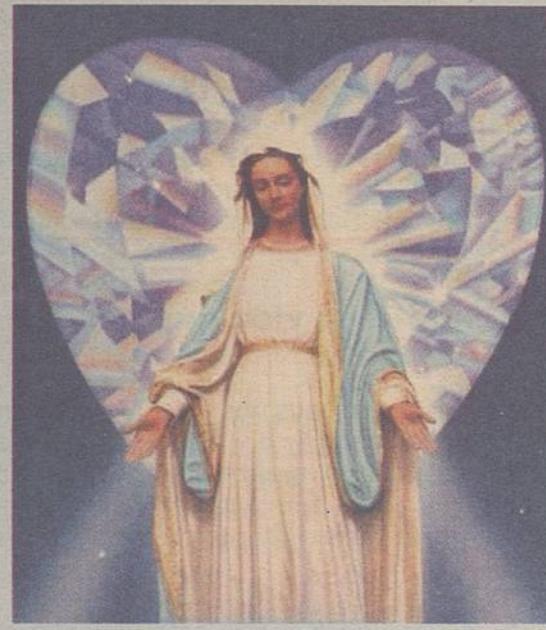
Juntar-se ao redor da mesa;
Escutar palavras sempre novas
Indicando o caminho
No meio das pedras,
Nos desertos da vida,
Caminhos do Infinito
Chamando ao longe o horizonte
Suscitando ardorosas
Preces e suplicas

LADO 2

Dar graças,
Deixar jorrar o júbilo
Exultante do Espírito
Por aquele que sua vida
Até à cruz enraizada na terra,
Erguida por sobre o mundo
Elevando até os céus.

LADO 1

Entrega, doação
Em forma de pão que sustenta,
Em forma de vinho
Que torna leve e alegre o coração.



LADO 2

Parti o pão generoso
Passar o cálice com vinho,
Inebriante do Espírito
Saciar a todos em comunhão
Num só corpo-alma-coração

TODOS

Na alegria do reino antecipado
Aqui e agora jurar o compromisso
De preparar, para todos os povos,
Terra, casa, leite e mel, pão e vinho
Na festa contagiente da vida

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO

Grupo de Círculo Bíblico da Comunidade de São Marcos da Paróquia de N.Sra. das Graças em Mesquita



CÍRCULOS BÍBLICOS
Núcleos Missionários

Cantos para os encontros de maio

1 - Palavra de salvação
*Somente o céu tem para dar
Por isso o meu coração
Se abra para escutar.*

1. Por mais difícil que seja seguir,
tua Palavra queremos ouvir por
mais difícil que seja de se praticar
tua Palavra queremos guardar

2. Com Simão Pedro diremos
também que não é fácil dizer
sempre amém mas não há outro
na terra e no céu mais companheiro, mas santo e fiel

2 - Maria, mãe dos caminhantes

*Maria, mãe dos caminhantes
Ensina-nos a caminhar
Nós somos todos viandantes,
Mas é difícil sempre andar*

1. Fizeste longa caminhada para
servir a Isabel. Sabendo-te de Deus
morada após teu sim a Gabriel

2. Depois de dura caminhada,
para a Cidade de Belém não
encontraste lá pousada; mandaram-te passar alem.

3. Humilde foi a caminhada em
companhia de Jesus, quando pregava, sem parada, levando aos homens a sua luz.

3 - Cântico de Maria

*Virá o dia em que todos
Ao levantar a vista
Veremos nesta terra
Reinar a liberdade (bis)*

Minh'alma engrandece / o Deus Libertador. / Se alegra o meu Espírito/ em Deus meu salvador, Pois ele se lembrou / de seu povo oprimido / E fez de sua serva / a Mãe dos esquecidos.

Imenso é seu amor / sem fim
sua bondade / Pra que todos na terra/ o seguem na humildade.
Bem forte é nosso Deus / levanta o seu braço, / Espalha os soberbos/ destrói todo o pecado,

Derruba os poderosos / de seus tronos erguidos. / Com sangue e o suor / de seu povo oprimido. E farta os famintos / levanta os humilhados, / Arrasa os opressores / os ricos e os malvados

Protege o seu povo / com o todo carinho / Fiel é seu amor / em todo o caminho
Assim é o Deus vivo / que marcha a na História / Bem junto de seu povo / em busca da vitória

Louvemos nosso Pai / Deus da Liberdade, / Que acaba coa injustiça / miséria e opressão
Louvemos os irmãos / que lutam com valia / Fermentando a história / para verem novo dia.

4. O Pão da Vida

*O Pão da Vida, a Comunhão
Nos une a Cristo e aos irmãos
E nos ensina a abrir as mãos
Para partir, repartir o pão (bis).*

1. Na Páscoa nova da nova Lei, quando amou-nos até o fim partiu o Pão. Disse: Isto é meu corpo por vós doado. Tomai e comei!

2. Se neste pão, nesta comunhão Jesus por nós dá a própria vida, Vamos também repartir os dons Doar a vida por nosso irmão.

3. Onde houver fome, reparte o pão, e tuas trevas hão de ser luz: encontrarás Cristo no irmão serás bendito do próprio Pai.

Avisos da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

RETIRO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Data: 07 de maio
Local: Casa de Oração
Pregadora: Irmã Lídia
Tema: A Mulher na Bíblia

Início: 8:00h com a oração da manhã
Término: 16:00h com a celebração eucarística

Obs: o almoço será feito no local.



MAIO - 2005

JESUS CRISTO, A IGREJA, O MUNDO E O PAPA



A igreja Católica nunca esteve tanto na luz dos holofotes, quanto por ocasião da morte do Papa João Paulo II e na eleição do novo Papa.

Por várias semanas cena principal das transmissões televisivas, dos programas de rádio, dos artigos de jornais, revistas e internet foi ocupada pela figura, papel e missão do Santo Padre.

Sem dúvida João Paulo II, com seu carisma pessoal, muito contribui para isso. Durante 26 anos prendemos a estimá-lo, amá-lo e segui-lo, vendo nele a figura de Jesus, o Bom Pastor, preocupado pelo bem dos irmãos da Igreja Católica e da humanidade inteira. Agradecemos ao Senhor pelo presente que foi o São de Deus. Que ele interceda por nós, lá no céu. E agora muito esperamos por parte de seu sucessor Papa Bento XVI, ao qual prometemos nossa obediência e colaboração, e pelo qual devemos rezar bastante, a fim de que consiga realizar a missão recebida pelo próprio Senhor.

Qual o principal papel do Papa? É expresso por três afirmações de Jesus: "Simão Pedro, você me ama mais do que os outros?" (Jo. 21, 15), "Tu és Pedro e sobre esta pedra eu edificarei a minha Igreja" (Mt. 16, 18) e "Eu rezei por ti, para que tua fé não falhe. E tu, uma vez convertido, fortalece teus irmãos" (Lc. 22, 32).

Programação Pastoral

Maio

- Dia 04 - Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos às 14:00h, CEPAL
- Dia 04 - Celebração de aniversário de Dom Luciano, 18:00h - Seminário
- Dias 05 a 08 - Visita Pastoral, Rg 1 - N. Sr de Fátima e São Jorge - Centro
- Dia 06 - Reunião mensal - Pastoral da Educação, 15:00h - CEPAL
- Dia 07 - AVISO Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos - Retiro para Animadores de Círculos Bíblicos, de 09:00 às 16:00h - Casa de Oração - Obs.: (O almoço será feito no local, não há necessidade de trazer comida para partilha)
- Dia 08 - Ascensão do Senhor - Paróquias
- Dia 08 - Dia Mundial das Comunicações
- Dia 08 a 14 - Semana de Oração pela unidade dos cristãos
- Dia 10 - Conselho Presbiteral, 09:00h - CEPAL
- Dias 12 a 15 - Visita Pastoral, Rg 1 - Cristo Ressuscitado - Santa Eugênia
- Dia 15 - Pentecostes - Paróquias
- Dia 17 - Reunião do Clero, 09:00h - CENFOR
- Dias 15 e 22 - C. D. Ministérios - Formação para Testemunha Qualificada Leiga do Matrimônio, 08:30h - Catedral de Santo Antônio
- Dia 19 - Santa Madre Paulina
- Dias 19 a 22 - Visita Pastoral, Rg 1 - São José Operário - Califórnia
- Dia 22 - Santíssima Trindade - Paróquias
- Dia 22 - Encontro Vocacional, 08:00 às 11:30h - Paróquia Sagrado Coração de Jesus (CAONZE)
- Dia 24 - Reunião do Conselho Pastoral, 09:00h - CEPAL
- Dia 26 - Ssmº Corpo e Sangue de Cristo - Paróquias
- Dias 27 a 29 - CEB's - Encontro Regional Leste I - CENFOR
- Dia 29 - Encerramento do Encontro das CEB's - Romaria das Comunidades, 08:00h

Prata

O Papa, em primeiro lugar, é o sinal visível de Jesus Cristo e o seu porta-voz oficial. Quando eleito, o Papa se compromete a defender uma Verdade que não lhe pertence e da qual ele deve ser fiel guardião. Uma Verdade que não pode ser colocada em leilão.

Esta Verdade vem de Deus e é o próprio Deus e seu projeto de vida.

A Igreja não é uma biruta que vai conforme o vento. É, isto sim, uma bússola, apontando eternidade.

É sal, luz, fermento. É a rede lançada ao mar para apanhar todo tipo de peixe.

Em segundo lugar, o Papa é o cristão que procura entender, compreender, acompanhar e animar seus irmãos, católicos e não católicos, para os grandes valores evangélicos: a vida, o amor, a solidariedade, a justiça e a paz. Essa extraordinária tarefa deve ser executada num diálogo franco e humilde dentro da Igreja, com o mundo e com a ciência e no respeito pelas diferentes tradições religiosas, culturais e políticas. A Igreja e o Papa são, ao mesmo tempo, de Deus e da Humanidade.

Rezemos bastante pelo novo Papa, a fim de que consiga levar adiante seu ministério de Sucessor de São Pedro. E façamos nossa parte, colaborando para que a Igreja seja cada vez mais assim como a Santíssima Trindade a quer: una, santa, católica, apostólica, aberta ao diálogo, solidária com a humanidade e promotora da Paz.

MAIO, MÊS DE TANTAS FESTAS

01 - Dia do Trabalhador (a): Parabéns a você, parceiro (a) de Deus Criador e construtor (a) de um mundo melhor! Oremos para que aumente o número de empregos!

08 - Ascensão do Senhor: Ele é glorificado, por ter realizado plenamente sua missão amorosa de Salvação. Porém permanece eternamente conosco.

Dia das Mães: Parabéns a vocês, Mães queridas, reflexos do mais puro amor divino!

15 - Pentecostes: O Pai e o Filho continuam derramando o Espírito Santo sobre o Universo e sobre a Igreja, a fim de que a missão dada pelo Senhor seja cumprida.

22 - Santíssima Trindade: o nosso Deus é Família e comunidade: Pai e Filho e Espírito Santo.

26 - Corpus Christi: Jesus nos oferece o Sacramento da Eucaristia, sinal da vida, de presença e de partilha. Neste ano da Eucaristia, procuremos viver mais intensamente este mistério.

Mês todo: dedicado a Nossa Senhora. "Com Maria queremos ver Jesus: Caminho, Verdade e Vida". Retomemos com fervor a reza cotidiana do Terço.

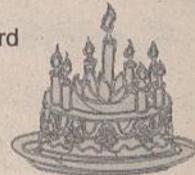
Um grande abraço, com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

ANIVERSARIANTES DE MAIO

Nascimento

- 04 - DOM LUCIANO BERGAMIN, CRL (Bispo Diocesano)
- 09 - Diác. João Batista Mello, CP (N. Sra. da Conceição - Belford Roxo)
- 13 - Ir. Maria de Fátima, MSSp (Miguel Couto)
- 15 - Ir. Marta D'Aparecida Rocha, NSV (Heliópolis)
- 16 - Ir. Rosana Maria da Conc. Aparecida, OSCi (Mosteiro Sta. Clara)
- 19 - Ir. Maria Silva, FC (Jardim da Viga)
- 23 - Ir. Regina Martini, ISJ (Vila de Cava)
- 25 - Ir. Ana Teresa Aimar, ISJ (Vila de Cava)
- 25 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista (Ssma. Trindade - Olinda)
- 25 - Ir. José Philó, ICM (Casa do Distrito ICM)
- 25 - Côn. Jair Ari Scariot, CRL, P (N. Sra. de Fátima - Rocha Sobrinho)
- 26 - Pe. Jan Demyttenaere, CICM, P (Sto. Agostinho - Guandu)
- 26 - Pe. Geraldo Magela P. do Nascimento, P (S. Fco. Assis - Com. Soares)
- 30 - Ir. Ana Brígida de Souza Goes, FSA (Lar Santana - Lages)
- 30 - Ir. Paulina Maria Elsener, SCSC (Santa Rita)
- 30 - Pe. Edemilson da S. Figueiredo, P (S. Sebastião - Olinda - Nilópolis)
- 30 - Ir. Maria Auxiliadora P. Souza, SCSC (Santa Rita)



Ordenação

- 20 - DOM LUCIANO BERGAMIN, CRL (Bispo Diocesano)
- 26 - Pe. Félix Poschenreithner, P (São Miguel Arcanjo - Miguel Couto)

Votos

- 09 - Ir. Ana Maria Auxiliadora de Carvalho, FSA (Lar Santana - Lages)
- 15 - Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM, (Rosa dos Ventos)
- 15 - Ir. Miguella Lapid, ICM, (Casa do Distrito ICM)
- 16 - Ir. Annie Emma Victorie Deseyn, ICM (Casa do Distrito ICM)
- 30 - Ir. Lídia Boito, SCSC (Santa Rita)

RATZINGER E A BÍBLIA

Em 1993, por ocasião do centenário da Encíclica *Providentissimus Deus*, do papa Leão XIII, e do cinqücentenário da Encíclica *Divino afflante Spiritu*, de Pio XII, a Pontifícia Comissão Bíblica lançou um documento chamado "A Interpretação da Bíblia na Igreja". Este documento, uma atualização prática da Constituição Dogmática *Dei Verbum*, do Concílio Vaticano II, é o mais importante instrumento até agora para a leitura da Bíblia pelos fiéis e a para a Pastoral Bíblica na Igreja Católica. Presidia esta Comissão o então Cardeal Joseph Ratzinger, hoje papa Bento XVI.

Na Introdução ao Documento, Ratzinger esboça alguns pontos importantes para o trabalho com a Bíblia na Igreja. Ele ressalta a necessidade de uma competência científica nos estudos bíblicos, hoje padronizados dentro do método histórico-crítico. Por outro lado, ressalta a insuficiência deste método se usado apenas num trabalho arqueológico de busca de um sentido passado para a Escritura, esquecendo que a Palavra exige um processo de atualização constante, já que esta Palavra deve ser vivida e praticada no hoje em que vivemos. Esta atualização, reconhece Ratzinger, "se ampliou de tal modo que não se poderia prever trinta anos atrás. Aparecem novos métodos e novas vias de acesso que vão do estruturalismo até a exegese materialista, psicanalista e liberacionista." Por isso, surge o Documento que "fornecê uma fundamentada visão geral do panorama dos métodos atuais e oferece assim aos que procuravam uma

(...) a Palavra exige um processo de atualização constante, já que esta Palavra deve ser vivida e praticada no hoje em que vivemos. (...)

orientação sobre as possibilidades e os limites destes caminhos." Na interpretação e atualização do texto bíblico, busca-se conhecer o sentido das Escrituras. "Este sentido no qual se interpenetram palavra humana e Palavra Divina, a singularidade histórica do acontecimento e a perenidade da Palavra eterna, que é contemporânea a qualquer época. A palavra bíblica provém de um passado real, mas também da eternidade de Deus", conclui o então cardeal.

Com o apoio destas palavras introdutórias, o Documento então repassa todos os métodos e abordagens do texto bíblico realizados hoje na Igreja. Estes métodos seguem a análise literária, a tradição, as ciências humanas e sociais. Abre espaço para as abordagens contextuais como a leitura libertadora e a leitura feminista. É contundente na condenação à leitura fundamentalista; "a abordagem fundamentalista é perigosa, pois ela é atraente para as pessoas que procuram respostas bíblicas para seus problemas pessoais. Ela pode enganá-las oferecendo-lhes interpretações piedosas mas ilusórias, ao invés de lhes dizer que a Bíblia não contém necessariamente uma resposta imediata a cada um destes problemas".

De que maneira nos toca diretamente o Documento? Na sua Conclusão, quando diz: "Numerosas 'comunidades de base' centralizam suas reuniões sobre a Bíblia e se propõe um triplo objetivo: conhecer a Bíblia, construir a comunidade e servir o povo". É isso que vamos continuar fazendo.

Francisco Orofino

ATIVIDADES DOS MOVIMENTOS DE CURSILHO, OÁSIS E JUVENIL DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

MAIO/2005

- 07 - Baile: Uma Noite no Egito, no Esporte Clube Iguaçu, a partir das 19h, convites a R\$ 3,00
12 a 15 - 119º Cursilho de Homens, no Nossa Lar
20 a 22 - 56º Encontro Juvenil, no Nossa Lar
22 - Festival de Prêmios, em Santa Maria, Belford Roxo cartela R\$ 5,00
26 a 29 - Cursilho de Mulheres, no Nossa Lar

JUNHO/2005

- 03 a 05 - 55º Encontro do Oásis, Nossa Lar



presenciado, nem ter escutado falar.

Um tiro na nuca. Preciso. Econômico. Covarde. Esse foi o prelúdio e o perfil da tragédia que vitimou 31 pessoas na Baixada Fluminense, a maior chacina da história do Estado do Rio de Janeiro. Quando os quatro criminosos pararam seu carro, um Gol cinza, às margens da Rodovia Presidente Dutra, altura do Km 178, por volta das 20h da última quinta-feira, já sabiam exatamente o que iam fazer. Abordaram dois rapazes, Rafael de 17 anos e um outro, que voltavam do trabalho de bicicleta pela rodovia; atiraram na nuca de um e depois na nuca de outro; embarcaram no carro e seguiram sua viagem de matança.

Policiais da Polícia Rodoviária Federal, ao chegarem ao local, disseram "eles são profissionais. Economizaram munição no inicio da chacina para garantir que teriam até o final e para imprevistos que poderiam surgir no caminho".

MASSACRE NA BAIXADA FLUMINENSE

Pe. Renato Chiera

Enquanto a Polícia Rodoviária Federal chegava ao local dos dois primeiros assassinatos, os criminosos já haviam matado outras dez pessoas em Nova Iguaçu.

Com a mesma frieza e precisão, os criminosos mataram um homem, não identificado, em uma das saídas da rodovia. Em um bar da Rua Gama, no bairro da Posse, a chacina fez outras nove vítimas, entre elas, três crianças, perfazendo a maior quantidade de mortos em um mesmo local. A ausência de marcas de tiros nas paredes e na fachada do bar demonstram o profissionalismo das execuções.

"Não importavam se eram, homens, mulheres ou crianças. Eles vieram aqui para matar todos que estivessem na frente". Disse uma moradora local.

Uma das crianças mortas chegou a se esconder atrás de uma máquina de caça-moedas do bar. Outra tentativa frustrada foi da própria dona do estabelecimento, que correu para um beco escuro do outro lado da rua. Os assassinos cercaram a vítima e a mataram na hora.

Em Nova Iguaçu, outras três pessoas foram vítimas em outros pontos, demonstrando a maneira aleatória com que os assassinos escolheram seus alvos.

Logo após, o expresso da morte seguiu para Queimados, onde 12 pessoas foram assassinadas em diferentes pontos da cidade. No Centro de Queimados mataram quatro homens. Perto dali, em três pontos diferentes, mais três pessoas foram assassinadas, aumentando a contagem da chacina para 29 assassinatos.

A cerca de 1km dos primeiros assassinatos, em Queimados, por volta das 22h, o Sr Francisco, 34 anos, comemorava com outros quatro amigos, dois deles menores, de 15 e 16

anos, o quarto mês de nascimento de seu filho. O que era uma celebração da vida, acabou se tornando a tragédia da morte, quando o Gol cinza parou próximo ao grupo.

"NEM DEUS ENTENDE. FOI UMA AÇÃO VERDADEIRAMENTE DIABÓLICA".

"Eu acredito que nem homem e nem Deus conseguem entender, de fato o que existe no coração das pessoas que cometem esse ato. Foi uma ação verdadeiramente diabólica" disse o Bispo de Nova Iguaçu, Dom Luciano Bergamin, que esteve na madrugada da chacina, no bar consolando as famílias.

Os mortos da chacina

José Maxwell Malheiros Cerqueira	Luciano de Souza Coutinho
William Pereira dos Santos	Francisco José da Silva Neto
José Gomes de Oliveira	Marco Aurélio Alves
Luiz Henrique da Silva	João da Costa Magalhães
Jailton Vieira da Silva	Vagner Oliveira da Silva
Elizabeth Soares de Oliveira	Marcos Joaquim Martins
Jonas Lima Silva	Luís Jorge Barbosa Rodrigues
Robson Albino	Fábio Vasconcelos
Manoel Domingos Lima Pereira	Renato Azevedo dos Santos
Leonardo da Silva Moreira	Calujo Florindo Ferreira
Cesar de Souza Penha	José Augusto Pereira da Silva
Lenilson de Souza Coutinho	Kenia Modesto Dias

Uma partilha sobre o texto do Congresso Vocacional:

"Ide também vós para minha Vinha!" (Mt 20,4)

Pe. Marcus Barbosa Guimarães

Nestes últimos dias, para preparar um encontro, pude aproximar-me do Texto Base do 2º Congresso Vocacional do Brasil, que será realizado de 2 a 6 de setembro de 2005 e tem como tema "A Igreja, povo de Deus a serviço da vida" e tema "Ide também vós para minha Vinha!" (Mt 20,4). Tive boa surpresa com o conteúdo encontrado nesse texto dedicado a todas as nossas Comunidades, e não apenas às equipes de Pastoral Vocacional. Particularmente, chamou-me atenção o segundo capítulo do Texto Base, intitulado "Chamados e Enviados à Vinha do Senhor". É o capítulo dedicado propriamente à interpretação do evangelho de Mt 20,1-16, com suas implicações pastorais.

Destacam-se nesse capítulo II, entre os outros comentários interessantes, quatro compreensões fundamentais:

1. A Parábola dos trabalhadores da vinha expressa a generosidade de Deus que acolhe em seu Reino os trabalhadores que chegaram por último no serviço da Vinha. Está revelada, com ênfase, a desconcertante bondade do Senhor! A Graça do Pai precede sempre o mérito humano!

2. No tempo em que este evangelho escrito havia um acelerado processo de empobrecimento das famílias. Além disso, o trabalho não servia apenas para subsistência da casa, mas para alimentar o comércio imperial. A Parábola propõe uma verdadeira reviravolta na mentalidade e na prática do sistema social injusto e excludente. Por isso, o ponto forte da Parábola não está tanto na vinha, no dono da vinha, nem nos operários, mas sim no ajuste de contas ao final do dia. Aqui está a chave da nova ordem que o evangelista quer mostrar.

AVISOS: O Texto Base pode ser encontrado na livraria do CEPAL a R\$ 2,00. Também dia 05 de maio, no Seminário Maior Paulo VI, das 15h às 17h, Pe. José Lisboa, do Instituto Vocacionista, e professor de nosso Seminário, nos falará sobre o Tema do Congresso Vocacional. Depois, irá presidir a missa das 18h na nossa Capela. Para quem puder se organizar e comparecer, vai valer a pena! Venha!

ALMOÇO PARÓQUIA MENINO JESUS DE PRAGA

Cacuia - Nova Iguaçu

dia 15 de maio/2005

Hora: a partir das 12:00h

Preço: R\$ 3,00 (três reais)

Rua Provedor Clemente Pereira, 21
Cacuia - Nova Iguaçu
Tel.: 2657-7751
Pároco: Clínio José Drago



"EIS O MISTÉRIO DA FÉ"

Com essas palavras o sacerdote conclui o memorial da auto-entrega que Jesus Cristo fez de toda a sua vida em favor da humanidade. Profundamente ligada à Última Ceia, a Eucaristia faz memória da morte e ressurreição de Jesus. Em cada celebração eucarística, anunciamos a morte do Senhor até que Ele venha (cf. 1Cor 11,26). Isso não nos deixa esquecer que a nossa participação no

Corpo de Cristo, no pão e no vinho consagrados, no ceiar juntos e na comunhão fraterna, é renovação constante da Aliança de Deus conosco. Também não podemos esquecer que celebramos a ceia da nova e eterna aliança como um sinal da entrega de Cristo em seu profundo amor pela vida. Foi esse amor extremo que o tornou tão vulnerável! Sua morte violenta, juntamente com sua gloriosa ressurreição, é o que a Eucaristia realiza quando nela Jesus se faz presente, vivo e vencedor, na experiência das pessoas que se reúnem em seu nome (cf. Lc 24, 13-35). No próximo dia 26 de maio celebraremos em nossas paróquias a festa de Corpus Christi. Por isso, gostaria de propor uma reflexão breve acerca da centralidade da Eucaristia em nossa vida prática.

A Eucaristia é fonte de vida para a Igreja, como afirmou João Paulo II em recente Carta Encíclica. Só com uma intimidade profunda com Jesus na Eucaristia, encontramos as respostas que procuramos, principalmente quando descobrimos que nossa missão é apontar para Ele e não tomarmos o lugar Dele. Os primeiros cristãos diziam que celebrar a Eucaristia implicava em transformar-se naquilo que se celebrava. Esse é o sentido mais profundo de todo o discurso de Jesus no capítulo 6 do Evangelho de João. Quem se alimenta de Jesus deve viver como Jesus viveu.

Esta compreensão da coerência entre o mistério que celebramos e a vida que vivemos era bem presente. Entre os grandes doutores e pregadores da importância da Eucaristia para a vida de fé, destacamos aqui São João Crisóstomo. Nascido em família cristã, foi batizado aos 18 anos, tornou-se monge, presbítero e bispo da capital do Império Romano no Oriente.

João defendia os pobres e a justiça social, embora ainda não existisse esse conceito no seu tempo. Por isso foi perseguido, caluniado, injustiçado, à semelhança de nosso Senhor Jesus Cristo. Tinha um grande amor pela Eucaristia, especialmente pelo milagre que ela realiza: *superar todas as desigualdades em torno de uma mesa comum*. Pena que nem todos entendessem isso! Em sua homilia sobre a 1ª Carta aos Coríntios, João questiona sua comunidade sobre como ela vivia suas relações profundas de fraternidade. Nesse texto, ele se refere à unidade da comunidade a partir da Eucaristia. Entre outras coisas, afirma:

"Já que participamos do mesmo pão, já que nos tornamos um só corpo, por que não manifestamos a mesma caridade? A Igreja não existe para que continuemos divididos quando reunidos. Ela existe para que nossas divisões desapareçam na união. Você bebeu do sangue do Senhor e não reconhece seu irmão? Você deve reconhecê-lo nessa mesa. Você que recebeu o Pão da vida, não faça obra de morte!"

Essas palavras de São João Crisóstomo são apropriadas para não esquecermos das consequências bem concretas do que celebramos. O culto não pode ser separado da vida, nem do compromisso com os pobres (cf. Is 58, 1-12). Infelizmente, hoje em dia isso nem sempre é claro. Muitos ministros e equipes litúrgicas preocupam-se, exageradamente, com normas rituais, em detrimento da experiência do mistério e de seu desdobramento na vida. Celebrar a Eucaristia implica em fazer do mundo uma mesa de iguais em dignidade e serviço (Cf. Jo 13, 1-17), realidade nova que começa na mesa eucarística. E não uma ocasião para exhibir paramentos luxuosos ou aferrar-se a formalismos estéreis (cf. Os 6,6; Am 5, 21-24). Antes do rito está a prática da misericórdia e da justiça. Bom será quando formos, de fato, "pessoas eucaristizadas". Sempre com os pés no chão e os olhos fixos no Senhor que nos provoca: "Dêem-lhes vocês mesmos de comer" (Cf. Mc 6,37). Comer e beber em comum para que a vida seja plena. Isso quer Jesus. Isso ele fazia e as pessoas entendiam (cf. Mt 11, 18-19; Lc 7, 36-50; 15, 2; Mc 2, 16-17). A Eucaristia que celebramos também deve nos levar a isso.

Pe. Carlos Antonio.

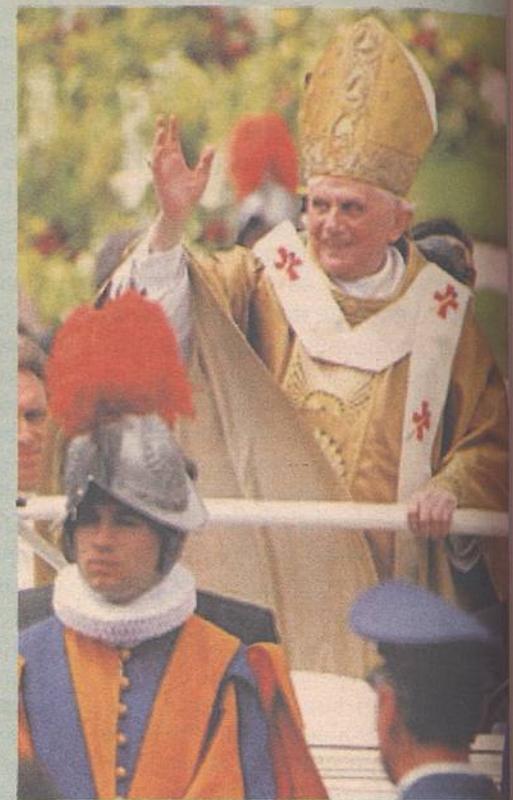




Bento XVI Inicia seu pontificado

Bento XVI disse que seu verdadeiro programa de governo será o de colocar-se à escuta para conhecer a vontade de Deus, para traduzi-la na prática. E convidou toda a Igreja a fazer o mesmo junto com ele. Mais de uma vez, referiu-se ao diálogo e à busca da unidade da Igreja, com paciência e perseverança.

Recordou, e fez suas, as palavras do início do pontificado de João Paulo II: "Não tenhais medo!" Convidou a não temos medo de abrirmos as portas do nosso coração a Cristo redentor. Referiu essas palavras também aos chefes de Estado, que não deverão temer uma "invasão" de Cristo na vida dos povos e das culturas. Bento XVI indicava, assim, o seu propósito de continuar na evangelização dos povos e das culturas e no diálogo ecumênico e inter-religioso.



Semente sadia homenageada

Queridos irmãos de caminhada
Lêem com muita ternura
"Se o grão não morre, não produz nada".
Já dizia a sagrada escritura

Papa João Paulo II, semente
Que brotou no terreno da acolhida
Dedicação contundente
Fortaleza e testemunho de vida

Vida a serviço da Igreja
Olhar atento à sociedade
Profundidade benfazeja
Na fé e na caridade
Caridade fervorosa
Exortação paternal
Prática habilidosa
Essência intelectual

Intelecto poético
Postura original
Anúncio profético
Pra paz mundial
Mundial servidor
Fora e dentro de Roma
A linguagem do amor
Era mesmo seu lema

Contra guerras e chacinas
Que ceifam filhos e filhas de Deus
Luz intensa que ilumina
A presença do ressuscitado aos seus

Seus foram povos e raças que
abençoaste
Fossem árabes ou brasileiros
João de Deus tu não passaste
Sem deixar cair as sementes nos
canteiros

Canteiros de credos e culturas
Diferentes em sua identidade
Pra muitos foste a abertura
Na acolhida de tua fraternidade

Fraternidade que perdoou
Aquele que atentou contra ti
Abençoaste quando o visitou
Orando por ele antes de sentir

Sentir os sofrimentos
De lesões e enfermidades
Mostraste fortalecimento
Superando as próprias dificuldades

Dificuldades transfiguradas
Pelo ardor à missão de pastor
Foste ponte bem edificada
Que ligou-nos ao Reino do Senhor.

Homenagem poética ao saudoso Pontífice da Igreja Católica Universal, João Paulo II, falecido no dia 02 de Abril de 2005.

Márcio José Horácio
Seminarista da Diocese de Nova Iguaçu, 3º
ano de Filosofia

ONZINHO DAS CEBs DO LESTE 1
Preparando o 11º Interclesial Nacional das CEBs.
Dias: 27, 28 e 29 de maio de 2005.
CEBs: Espiritualidade Libertadora



PROGRAMAÇÃO:

Dias 27 e 28 - Encontro dos Delegados das CEBs
Local: Centro de Formação Moquetá
Dia 29 - 7:30 às 18:00h - Romaria das Comunidades
16:00h Missa Concelebrada
Apresentação das Dioceses, barracas com troca de saberes e de manifestações artísticas.
Local: Igreja Santo Antônio Prata



Caminho

TRIBUTO AO

DIA DAS MÃES

"O Cravo Branco de Anna Jarvis",
a Criadora desse dia!

Certo dia, em 1925, uma mulher alta e enérgica, aspecto decidido, entrou num hotel de Filadélfia e caminhou-se na direção de um grupo de senhoras da Associação das Mães de Veteranos de Guerra, reunidas em convenção.

Censurou-as, denunciando-as por venderem o "cravo branco", símbolo do Dia das Mães, por preços extravagantes e extorsivos. Diversas pessoas tentaram arrancá-la, mas a sua injúria era fria e obstinada. Finalmente foi chamado um policial. A dama foi presa sob a alegação de perturbar a ordem. Assim terminava assim um incidente na atribulada carreira de Anna Jarvis, CRIADORA DO DIA DAS MÃES.

"É uma maldição que os homens tenham de começar com tudo quanto é belo, santo e puro? Por favor, peça que retirem o "Dia das Mães" dos balcões e caixas registradoras. Enfeitem-no com Bondade e Alegria, contabilizem-no no coração! Eles podem fazer isto!".

Maria, nossa Mãe de todo dia

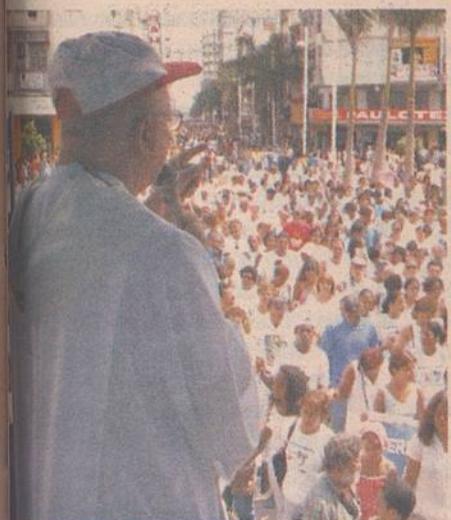
Pinte Recorte e Cole



em papo Bate papo

Escreva para o **Caminho** dizendo o que você achou deste espaço, para que possamos fazer com que ele se torne como você... Especial.

em papo Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ
CEP: 26221-010



DIOCESE REALIZA CAMINHADA DA PAZ PELAS VÍTIMAS DA CHACINA



Pe. Paulo Machado, Dom Luciano e Dom Dimas, Bispo Auxiliar, da Arquidiocese do Rio de Janeiro



Caminhando

página 7

Liturgia

APAIXONADOS POR CRISTO, NÓS O ADORAMOS

No dia 26 de maio estaremos celebrando a solenidade de "Corpus Christi". Nela a Igreja celebra e agradece ao pai a presença real de Jesus na Eucaristia. Esta festa surgiu na Europa medieval, quando foi preciso reacender no povo o amor à Eucaristia.

O saudoso Papa João Paulo nos lembrava que "é preciso cultivar, quer na celebração da Missa, quer no culto eucarístico fora da Missa, a viva consciência da presença real de Cristo" e nos pedia que "a adoração eucarística se torne um empenho especial para cada comunidade paroquial. Permaneçamos longamente prostrados diante de Jesus presente na Eucaristia..."

Se na Missa comemos o Corpo, "Pão que dá Vida" e bebemos o Sangue, "Vinho que nos salva e dá coragem", na solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, nós O adoramos.

O Sangue de Jesus lava e purifica todas as manchas de nossas culpas, seu Corpo nos alimenta para continuarmos firmes e fortes na caminhada e nos conduz a construir a paz que nascerá daqueles que, como Jesus, fazem de seu corpo e sangue alimento da vida para todos.

Na Eucaristia o pão dos Anjos se transformou em pão dos homens, presença desafiadora de Jesus nas Comunidades, presença que se faz pela partilha e pela negação do acúmulo, raiz da desigualdade e da violência; presença e alimento da fraternidade, da solidariedade entre os cristãos e sinal de unidade e paz que devem existir na Igreja e no mundo.

Pena que muitos cristãos e cristãs não apreciam esse presente e há os que não o conhecem. A Eucaristia é fonte de vida, mas há quem não quer a vida: cuidam de alimentar o corpo, mas se esquecem ou não querem alimentar o espírito. Não Santificam o Dia do Senhor, não participam da Missa dominical e assim não descobrem que a Missa é uma Escola de partilha que nos ensina a vencer o egoísmo e nos faz aprender a construir a sociedade mais humana e justa, a lutar por dignidade, direitos, justiça, pelo pão de cada dia e a vencer opressões, preconceitos e exclusões.

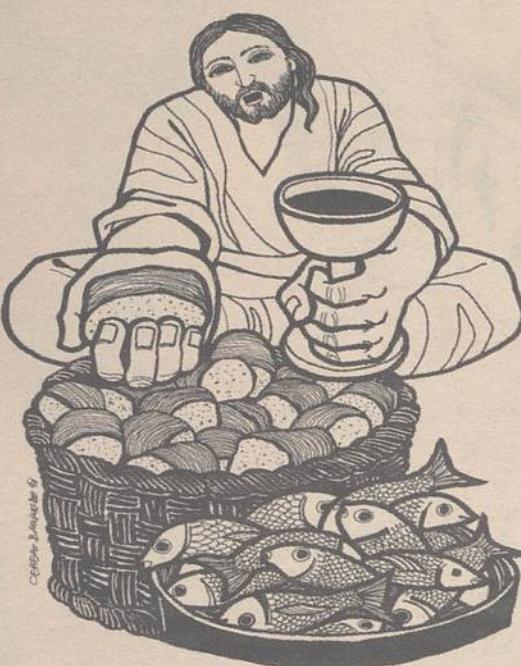
A solenidade do Corpo de Cristo nos ensina não só adorá-Lo presente na Eucaristia, na Missa e no Sacrério, mas a amá-Lo nos irmãos e irmãs com quem devemos formar um só Corpo, que é o Corpo do Senhor, a sua Igreja e nos tornar para o próximo pão repartido. Assim, no dia em que reconhecemos o Cristo-Pão como fonte da vida, ninguém mais morrerá de fome: nem de fome de pão e nem de fome e sede de justiça. Entendemos que as pessoas a quem falta pão e cuidado não sofrem apenas uma carência física. A pior dor é sentir-se "não-amados" à medida que não há quem se importe o suficiente com suas necessidades.

Na Eucaristia Deus reúne os pobres e excluídos e aí acontece o ideal da libertação que faz repartir o pão da terra, do trabalho, do salário justo e digno, o pão da educação e da saúde, o pão do compromisso. Ela não nos deixa indiferentes diante das desigualdades sociais, do desemprego e da diminuição dos postos de trabalho, diante da violência e chacinas e da marginalização de nossos jovens recrutados pelo narcotráfico, diante da fome, da miséria e da exclusão social, diante da destruição da terra e da água, fonte de vida.

Quer comungando o Corpo do Senhor, quer adorando-o alimentarmos o sonho bom que existe dentro de cada cristão e cristã. Que chegue o dia em que seres humanos não se sintam discriminados, que as relações entre homens e mulheres sejam justas, que busquemos soluções solidárias e se efetive a comunhão de todos os seres humanos, o verdadeiro "Fome Zero", a solidariedade e a paz.

Apaixonados por Cristo, adoremos Sua presença na Eucaristia, comamos e bebamos participando do Seu Corpo e Sangue e comunguemos a vida dos irmão e irmãs.

Pe. Jorge Luiz



01º de Maio é nosso!

1º de Maio

Dia International dos Trabalhadores e das Trabalhadoras

Viver sem Direitos não é Direito

Trabalho digno
para todas e todos



O 1º de maio é dia de todos os trabalhadores e de todas trabalhadoras. Não importa se estivermos empregados/as ou desempregados/as, pois somos aqueles/as que constroem toda a riqueza, desde o pão da terra até os mais sofisticados equipamentos.

1º de Maio é dia de rememorar, de lutar, de celebrar, de se fortalecer.

Dia de rememorar a história, trazendo as lembranças dos movimentos que conquistaram os direitos trabalhistas nas décadas de 40 e 50; as lembranças dos grandes movimentos grevistas das décadas de 70 e 80.

Dia de lutar para manter direitos historicamente conquistados e por outros, historicamente necessários, como uma justa distribuição de renda, que represente o retorno que o capitalismo nos deve, sobre as riquezas produzidas.

Dia de celebrar a sacralidade do trabalho, conscientes de que estamos revivendo o Exílio e que, portanto, é momento de juntar os "cacos" da história e refazê-la, da forma que sonhamos e cujo sonho, presentiamos a concretização, porque somos protagonistas da construção.

Dia de nos fortalecer, para não desanimar, mesmo presenciando a morte de crianças indígenas, o assassinato da Irmã Dorothy Stang e o lucro obsceno dos bancos. E nos fortalecemos, porque sabemos que é preciso continuar...

Porque o futuro do trabalho a nós pertence!

(texto retirado do documento da Pastoral Operária do Brasil)

PASTORAL FAMILIAR ACOMPANHAMENTO DA CONCEPÇÃO AO MATRIMÔNIO

A grande missão da Pastoral Familiar é o fortalecimento, a evangelização e a promoção humana e social. Devemos atuar de maneira orgânica, trabalhar em sintonia com outras pastorais (Criança, Saúde, Batismo), movimentos (Legião de Maria, RCC), serviços familiares (ACC, ECC, MFC, ENS, Pró-vida e Pró-família), prestar ajuda a todos e saber aproveitar as oportunidades oferecidas ao nosso campo específico de ação pastoral. Para alcançarmos esses objetivos, em Nova Iguaçu, a CDPF avaliou as atividades de 2004 e percebemos que deveríamos realizar atividades que fortalecessem o setor pré-matrimonial das paróquias.

Como? Ouvindo suas necessidades, sugestões e críticas. Quando? Em dois momentos: o primeiro será realizar reunião com os formadores da vida matrimonial, que irá acontecer nos regionais.

Regional 02 – Evaldo e Maria Helena – 2658-4345

Regional 03 – Luiz e Luzia - 3778-0074

Regional 05 - Adaci e Djane - 3766-1794

Regional 06 – Osni e Janete - 2751-6335

Regional 08 – Carlos e Penha - 3339-1279

Regional 10 – Diác. Rosemiro - 2791-4491

O segundo momento acontecerá no dia 14 deste mês no CENFOR com o Curso do Instituto Pró-Família (um dos serviços da Pastoral Familiar da Arquidiocese do Rio de Janeiro) sobre "Paternidade e Maternidade

Responsáveis e Métodos Naturais de Regulação da Fertilidade". Contaremos com as presenças de Dom Rafael (presidente da Comissão Episcopal da Pastoral para a Vida e a Família - CNBB) e vários médicos coordenados pelo Dr. Jamil Jorge Simão.

Este curso visa:

1º - Capacitar os formadores dos Encontros de Preparação para a Vida Matrimonial com relação aos temas: Sexualidade Humana e Planejamento Familiar, mas estende-se, também, a outros agentes de Pastoral (Saúde, Criança, etc);

2º - Ensinar a casais que desejam planejar sua família com métodos naturais e eficazes.

Atenção:

Paróquias onde não há Encontro de Preparação para Vida Matrimonial podem inscrever representantes para este curso.

Vagas limitadas, por isso, confirme sua presença pelo telefone: 2799-4044 (cobraremos uma taxa pelo almoço). Haverá livros sobre o assunto a venda.

Com a intercessão de João Paulo II, que Deus abençoe sempre você e sua família, para que, com seu esforço pessoal e ajuda divina seu lar se torne parecido com o lar da Sagrada Família.

Setor Pré-Matrimonial da Comissão Diocesana da Pastoral Familiar

Quando começou a ser celebrada a missa na Igreja Católica?

Padre Cido Pereira

O Alfredo que mora nos campos Eliseos quer saber quando a missa começou a ser celebrada na Igreja Católica. É uma pergunta que dá assunto para um livro. Como, porém, eu tenho pouco espaço para respondê-la, só apenas apontar alguns dados. O resto fica para você pesquisar, está bem? Até porque todos fomos no Ano da eucaristia, um ano especial essejado e sugerido pelo Papa para que nós, católicos, mergulhemos fundo no mistério deste sacramento, memorial da paixão, morte e ressurreição do Senhor.

Vamos começar com a palavra "missa". É uma palavra latina que significa "despedida". Por que este nome? Simples. Primeiramente, porque nos inícios da Igreja aqueles que se preparam para o batismo eram despedidos logo depois da liturgia da palavra. Não sendo batizados, eles não podiam participar da Eucaristia. Naqueles tempos, antes da liturgia eucarística, depois dos candidatos ao batismo terem sido dispensados, o padre convidava os fiéis batizados a participar da celebração dizendo: "Orai, irmãos, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso."

Vamos em frente, Alfredo. Depois, a palavra "missa" continuou sendo usada por causa despedida final, quando o padre dizia aos fiéis: "Ite missa est!" Que pode ser traduzido: "Vai vocês vãos como missionários anunciar o Cristo que comungaram nesta Eucaristia. A celebração eucarística, ao longo dos séculos, foi chamada com vários nomes, viu Alfredo? Veja só.

Os primeiros cristãos a chamavam de "fração do pão". Daqui você percebe que a missa já existia na comunidade primitiva. No século segundo da era cristã, ela passou a ser chamada de "Eucaristia". No século 3º foi chamada de "Oblação". E do século 4º ao século 7º ela foi chamada entre os gregos de "Sinaxe".

Agora, pense um pouco, Alfredo. São Lucas é o autor de um Evangelho e dos Atos dos Apóstolos. Ele escreveu o seu Evangelho por volta do ano 60 da era cristã. Pois é. É ele que conta o episódio dos discípulos de Emaús que reconhecem Jesus na hora de partilhar a fração do pão. E aí estão dois elementos fundamentais da missa, não é mesmo? A liturgia da palavra (ensinamento dos apóstolos) e a liturgia eucarística (a fração do pão). Então, Alfredo, a Eucaristia – aquilo que você chama de "missa católica" – vem das primeiras comunidades cristãs que logo entenderam o que Jesus tinha dito na última ceia: "Faze isto em memória de mim!"

Vale lembrar ainda um ensinamento que o Santo Padre o Papa deseja que seja gravado no coração do povo de Deus, a saber: A Igreja nasce da Eucaristia e vive da Eucaristia. E é verdade mesmo! Uma comunidade é Igreja de Jesus quando se reúne em torno da mesa do altar e parte o pão da vida. Após receber o Cristo Eucarístico, ela é enviada em missão, ela se sente compromissada com a missão, como fizeram os discípulos de Emaús que, após reconhecerem Jesus ressuscitado na fração do pão, foram correndo dar a boa notícia aos demais discípulos que estavam em Jerusalém.

PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA

PIAM - Belford Roxo

Jantar em
comemoração ao Dia das Mães
Dia 14 de Maio de 2005

Cardápio: arroz, salpicão e salada

Início às 20h (serviremos o jantar até 22h)

Coordenação da Catequese - 2005

Você e sua Família são nossos convidados!

Preço: R\$ 3,00

Caminhando

(texto retirado do jornal O São Paulo)



Centro Sociopolítico

Inauguração da Escola de Formação Política

Em meio ao choque que nos abateu a todos, a chacina que ocorreu na Baixada Fluminense, mais precisamente em Nova Iguaçu e Queimados, foi inaugurada a III Escola de Formação Política da Diocese, em parceria com a Universidade Federal Fluminense.

A aula inaugural foi ministrada pelo professor Giovanni Semeraro, que nos ajudou a entender o seguinte tema: "Estado e Democracia no Brasil e na América Latina no Contexto da Globalização".

A Escola iniciou com cem inscritos e o clima foi de entusiasmo e esperança. Com a presença de Dom Luciano, Pe. Marcus Barbosa, Pe. Bruno e Percival Tavares, renovamos nossa parceria com o Seminário, que nos recebe como Casa da Esperança e busca participar conosco.

O grupo de estudantes é bastante heterogêneo, temos jovens universitários, militantes de partidos políticos, participantes de ONG's e muitos outros. Por isso, a experiência de convivência está sendo muito rica e gratificante.

Ao final, Pe. Agostinho Pretto, fez uma belíssima colocação que nos animou a caminhar sempre, com as Graças de Deus e a Sua força na história. A canção que nos inspirou foi a seguinte: "Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar eu vou cantar, quando os povo nas ruas sorri e a roseira de novo florir, eu vou cantar..."

Queremos ainda ressaltar, que ao longo da Escola, teremos eventos abertos e convidaremos o pessoal da Diocese a participar. Por isso, fiquem atentos e entrem em contato conosco pelo telefone 2669-2259.

Encontros de Formação Política

Tema: "Reforma Trabalhista".

Data: 25 de maio de 2005.

Assessor: Adhemar Mineiro (sindicalista).

Local: Salão da Cáritas.

Horário: 15 às 18 horas.

A Coordenação

DÍZIMO É AMOR E PARTILHA

A Equipe Diocesana da Pastoral do Dízimo agradece aos regionais a acolhida e colaboração durante as missas dos Santos Óleos.

"MÊS DE MARIA"

Tudo de amor e gratidão
Ser dízimista é ser como
a mãe de Deus
"Na cruz, não só ofertou o filho
para nos dar a salvação, mas
também assumiu como mãe de
cada um de nós a
Responsabilidade de gerar a
humanidade em seu ventre".

Juntos criamos condições para
evangelizar, garantimos o
sustento da casa de Deus e
mantemos o nosso compromisso
com os irmãos.

Seja Dízimista

Procure a ficha de cadastramento
com a equipe da pastoral do Dízimo de
sua comunidade. Também assim você
cuida das coisas de Deus.



página 9

"Não quero coroa, mas sim quero a reconstrução do meu templo"

Pedido de Nossa Senhora, em Queimados - maio de 1934.

A antiga matriz de Nossa Senhora da Conceição construída por volta de 1865 é um marco permanente da história da cidade de Queimados e da Baixada. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico em 1989, deveria merecer maior atenção dos poderes públicos e eclesiásticos para restaurá-la e transformá-la no portal da Fé e da Memória da região. Assim, trazemos aqui um antigo relato, quem sabe, possa inspirar um movimento semelhante ao realizado em 1934 pelo "Apóstolo da Baixada", Pe. João Müsch, inspirado por Nossa Senhora e apesar das limitações técnicas da época, restaurou a Igreja de Queimados. Também não podemos esquecer o esforço do zeloso Pe. Sá que em 1993 restaurou o teto da Igreja, orientado pelo bom engenheiro Dr. Luís Tadeu. Hoje, o engenheiro Dr. Rildo Peçanha, entusiasta da história da região, quer somar no mutirão em defesa do Patrimônio Histórico local.

A seguir transcrevemos do Livro de Tombo da Catedral esse fato extraordinário ocorrido em Queimados:

"Episodio na Capella de Queimados.

Como as antigas e venerandas Matrizes e Capellas se acham num completo abandono, é necessário de lançar um olhar de piedade para elas.

No ultimo domingo de Maio do anno 1934, celebrando os fieis a Coroação de Nossa Senhora em Queimados, um episodio singular e assustador interrompeu o ato commovente da Coroação. O pavimento todo buracado, taboas e barrotes totalmente podres, em parte o forro cahido, ainda umas taboas penduradas, com uma palavra: Toda a Igreja mostrava perigo. Era noite. Em quanto as crianças, vestidas de branco e postas por sua ordem no altar, cantaram: "Aceitae esta coroa", de repente deu-se um formidável estalido estrondoso. O pavimento não aguentando o peso de tanta gente, arriou um metro para baixo, e com elle o povo total. Passou



Antiga Matriz de Queimados: marco de Fé e Memória.

um momento pavoroso de gritos lacerantes. A custo arrastados para fora do buraco, metteram-se a fugir. Umas criancinhas, coitadinhos, levadas pelo susto, rolavam gritando do alto do altar para baixo, arrastando consigo, vazos, flores e castições.

Voltado e acalmado o povo, aproveitei a ocasião, dirigindo a seguinte palavra: 'Durante longo tempo o povo serrou os ouvidos á voz dulcissima de Nossa Senhora, pedindo piedade para com a Igreja; hoje, porém Ella vos brada com voz assustadora: "não quero coroa, mas sim quero a reconstrução do meu templo".

Desta vez o bom povo deu ouvidos benignos ao apelo da Nossa Senhora. A coroação ficou sem efeito, porque as crianças, levadas de susto, não queriam mais subir no altar.

Reuniram-se todos em frente da Igreja. À minha palavra arrastadora, resolveu um cavalheiro, Antonio Cardoso chamado, a tomar conta da cavação de esmolas. Momentos activos deram-se em todo o Queimados. Crianças com cartão a furarem, percorriam a povoação, nem forasteiro algum escapou-se. Não respeitando perigos, entraram nos carros dos trens. Donzelas armadas de listas percorriam as paroquias até o Rio. E dentro de alguns meses, o templo recebeu forro de stuck, na alta abobada uma linda imagem pintada da Nossa Senhora, um pavimento ladrilhado e o velho altar de madeira podre foi substituído por um altar majestoso de cimento armado, o interior artisticamente pintado. Todo o mundo admirado disse: 'Queimados tem um povo de valor'.

Oh, Mãe de Deus, pagae tal entusiasmo santo por

vossa causa com juros eterno'.
(Pe. João Müsch - Livro de Tombo da Matriz de Santo Antônio de Jacutinga - 1934).

Antonio Lacerda de Meneses

MENSAGEM DE ESPERANÇA

Marcos André



Que a paz de Cristo esteja com vocês.

Não a paz de Cristo crucificado, porque esta é angustiante como toda paz de cemitério, como toda morte decorrente da insensatez, da estupidez. Pois ela nos tira vidas antes da hora, isto não é vontade de Deus. Aí não tem paz.

Que a paz de Cristo esteja com vocês.

Não a paz decorrente do silêncio, fruto do medo. Não a falsa paz que tira nossas crianças da rua, que cala nossa alegria de juntos alegramos tomando uma cerveja. A paz que não nos deixa sorrir, cantar e dançar não é vontade de Deus. Aí não tem paz.

Que a paz de Cristo esteja com vocês.

Não a paz que nos faz querer mudar de casa por estarmos indignados com as injustiças que sofremos. "O Haiti não é aqui", o Oriente Médio não é aqui. A paz que nos faz conhecermos o mundo por ter sido expulsos de nossas próprias casas não é vontade de Deus. Aí não tem paz.

Que a paz de Cristo esteja com vocês.

Não a paz fúnebre que faz a mãe chorar, o filho se calar, o pai se isolar, a comunidade se esconder. Isto

não é humano. Isto não é vontade de Deus. Aí não tem paz.

A comunidade exige paz.

A comunidade que a paz de Cristo. A paz que cura nossas feridas e mágoas. A paz que diz "Vinde a mim as criancinhas" porque queremos fazer de nossas vidas um céu. A paz que transforma água em vinho e faz o coração dos homens, das mulheres, das famílias transbordarem de alegria. A paz que reconhece que uma casa bem construída é aquela onde seus moradores se amam, se respeitam, choram, sorriem, lutam e vivem juntos. A paz presente nas ruas, que invade nossas casas e nos faz acreditar que existe respeito, dignidade e justiça. Podemos ter esta esperança porque Jesus também nos disse: "No mundo tereis aflições. Mas tenham coragem, porque Eu venci o mundo."

Sim. É essa a paz de Cristo. Sem justiça não há paz.

A comunidade exige paz. A comunidade exige justiça. Este texto foi lido como mensagem de esperança às famílias e comunidades na missa de sétimo dia das vítimas da chacina, realizada no dia 7 de abril, na Praça da Bíblia, em Queimados, celebrada por Dom Luciano.

Carta de Solidariedade da Adveniat

Exma. Senhora Governadora do Estado do Rio de Janeiro
Sra. Rosângela Rosinha Garotinho

Excelentíssima Senhora Governadora,
Profundamente chocados pela notícia transmitida pelos meios de comunicação da perversa chacina em que foram assassinadas 30 pessoas na noite do dia 31 de março no Bairro da Posse, Nova Iguaçu e no município de Queimados, na Baixada fluminense, envolvendo membros da mesma polícia militar, expressamos nossa solidariedade ao povo pobre e sofrido dessas cidades e pedimos às autoridades competentes prontidão e rigor na apuração das responsabilidades e justa e exemplar punição dos culpados, como também toda ajuda e assistência necessária para as famílias atingidas, afim de que a serenidade e a paz voltem a reinar entre o povo.

Atenciosamente,
Gabriela Fey

Canção de não cantar



Guarda o meu violão, já não existem mais canções que falem de um mundo tanto esperei, então melhor é mesmo não cantar. Enquanto houver a dor, oimento e o amor, a paz que anda por aí, que ainda está aí, eu quero é sentir a da flor. Que possa me dizer que há ternura em tons, que há beleza em sons que enfeitam o andor, que bom que a gente segue a procissão. Rezar meu Deus quê? Cantar meu Deus porquê? Se vejo tanta gente se perder sem se ver, o é que tanta gente busca ter? Se não houver canção, pra onde vai a emoção? Asensação que tanto anima o coração sem fim, melhor é mesmo a gente repensar. Cantar, o meu canto é um canto aberto, neste mundo tão incerto, que por vezes o conserto, que me dá longo deserto, que me deixa aqui por perto, que me traz e por certo, que me conduz forte e desperto, que me toca e desperto. Traga o violão, quem sabe uma canção? Mas por hoje, bom mesmo é não cantar.

Mensagem de GRITO: BASTA... QUEREMOS A PAZ!!!

BASTA DE LOUCURA! A VIDA VENCE A MORTE!!

Basta a todos os que constroem o horror do homicídio, a monstrosidade das chacinas, dos seqüestros e dos assaltos. Queremos dizer-lhes que a Verdade e a Paz, fruto da justiça, vencerão. Saibam todos e todas as quadrilhas da morte e dos grupos de extermínio que a vida dos homens e das mulheres não lhes pertencem e que Deus os julgará pelos seus atos.

E agora, nesta mensagem de GRITO, a Diocese de Nova Iguaçu com o Bispo, Presbíteros, fieis, mulheres e homens de vontade nos unimos no dever e na consciência de tornar público e universal

GRITO: BASTA, QUEREMOS A PAZ!



Comunidades, fiéis e todas e todos de boa vontade, em silêncio, se inclina diante das mães, dos pais, das famílias, dos amigos, dos bairros enlutados por este desastre. Na força do silêncio respeitoso e solidário gritamos juntos: **CORAGEM! O Senhor Jesus está conosco!**

Estivemos presentes quinta feira, dia 7, nas Missas de 7º dia nos locais das

chacinas. E no sábado, 9 de abril às 9:00h saímos da Catedral de Santo Antônio para Caminhada da Paz no centro de Nova Iguaçu, sendo acompanhados por

centenas de pessoas que bradavam a todo o instante por paz. Há um outro motivo que deve unir todos em oração: a morte de João Paulo II. Juntos devemos acompanhar com nossas preces em todas as Missas e Celebrações, o Papa que terminou sua caminhada terrena e voltou para Deus. Dele podemos dizer, relembrando os ensinamentos de São Paulo, que combateu o bom combate, terminou a corrida, conservou a fé, e agora foi receber a coroa da justiça. Na sexta feira 8 de abril, às 19:00 horas, na Catedral de Santo Antônio, toda a diocese se uniu na Missa de 7º dia. Foi um momento de súplica confiante, mas também de agradecimento a Deus pelo grande dom que foi para toda a Igreja o testemunho de fé de João Paulo II.

Que a Paz do Senhor Ressuscitado esteja sempre conosco!

Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano e Conselho Presbiteral

Papá com o novo Papa

Padre Agostinho ofereceu ao Regional 1 gostoso almoço para reflexão e contemplação orante para nosso encontro de padres. Como bom gaúcho, nos ofereceu saboroso churrasco, com direito a fumacinha branca, pois era dia 19 de abril. Rezamos com os índios, com Santo Expedito, com o Aniversário dos 36 anos de sacerdócio do nosso pastor Dom Luciano. A Liturgia das Horas era soleníssima, canções de Roberto Carlos animavam e entoavam nossos corações, e o rei da juventude também aniversariava e tudo era festa e alegria. Rui, nosso churrasqueiro, se espantava com o tom da fumaça mais branca do que nunca, Pe. Marcus com olhos brilhantes dava pulos e dizia "Habemus Papam", Dom Luciano fazia barulhos com talheres, Pe. Edmilson quebrava uma taça de vinho, Pe. Geraldo Magalhães tropeçava

pelo caminho, Pe. Carlos inquieto se perguntava: Quem será? Celinha e Goretti com linguiças quentes na boca trocavam as mesas e também queriam festejar o anúncio do Cardeal Chileno e assustadas diziam: "Também queremos ver pois somos papáveis" e Pe. Agostinho alegre suspirava dizendo: "Gente, Vinho Brindemos a emoção e a surpresa, tudo aqui é muito quente!"

E começavam as apostas: Quem será? Quem será? E o nome de Bento XVI fora revelado. Aí um grandioso silêncio tomou conta de todos. Ninguém falava, ninguém se entreolhava e todos faziam o Sinal da Cruz, acolhendo a Bênção Urbi et Orbi do novo pontífice da nossa Igreja. E aí chegaram as sobremesas e todos se acalmaram de uma só vez.

Ponto Final

"O Diálogo inter-religioso não é só necessário, como eficaz para o bem de todos os cristãos."

(Papa Bento XVI)
CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO